



RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - 2000

Mensagens aos Acionistas
Estamos diante de um novo ano, um novo milênio. Os caminhos até aqui percorridos não asseguram a perenidade do diferencial conquistado, mas ao potencializarmos sabiamente a experiência adquirida, estaremos preparados para enfrentar, com eficiência, os novos desafios de um mercado em permanente mutação. O acentuado avanço da ciência e a constante evolução tecnológica impõem mudanças nos diversos setores da cadeia produtiva. A criatividade, a vontade de superar obstáculos e a permanente capacitação, são ferramentas indispensáveis para acompanhar o ritmo das constantes transformações. Saber aplicá-las com eficácia possibilitará ampliarmos as vantagens competitivas, mantendo o pioneirismo que caracteriza a Parmalat, atendendo ao consumidor, nosso foco principal, na plenitude de suas necessidades.
Num cenário de alta competitividade e de negócios em escala mundial, a implantação e adequação de um conjunto de metas estratégicas torna-se fundamental diante dos objetivos empresariais de crescimento e melhoria de desempenho. Nesse contexto estão os projetos de reformulação dos processos operacionais e de fortalecimento das ações mercadológicas. Também são de grande importância a redefinição dos instrumentos de controles e modelos de gestão, pontos relevantes, que buscam aumentar a transparência, implantar uma visão de longo prazo e conceitos de gerenciamento mais eficientes, modernos e flexíveis. Está em plena ação a consolidação de nova estrutura organizacional e funcional, a promoção da integração das diversas atividades afins, a disseminação do conhecimento, além do fortalecimento da identidade corporativa, proporcionando a melhoria na operação, a redução de custos e a melhoria de processos, ampliando seu potencial e criatividade, com uma clara visão estratégica. Com objetivos alcançados, a Companhia mantém-se atenta à manutenção contínua da excelência de seus produtos, antecipando-se às mudanças nos hábitos de consumo e à crescente substituição de grande parte dos alimentos tradicionais por alimentos industrializados, incluídos aí os alimentos enriquecidos e funcionais, devido ao seu elevado índice de conveniência e praticidade.
Nesse contexto de mudanças e transformações, de renovações e reavivamento de propósitos, metas e objetivos, apresentamos o Relatório das atividades desenvolvidas pela **Parmalat Brasil S.A. Indústria de Alimentos**, em conjunto com as Demonstrações Financeiras, inclusive Consolidadas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2000, elaborados em conformidade com os dispositivos estabelecidos pela Legislação Societária Brasileira, e pelas normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários.

Conselho de Administração

ASPECTOS ECONÔMICOS

O desempenho global da economia brasileira em 2000 foi caracterizado pela retomada do crescimento econômico. O País acumulou saldos positivos na condução das políticas fiscal e monetária. O superávit fiscal primário consolidado atingiu cerca de R\$ 40 bilhões, equivalentes a cerca de 3,6% do Produto Interno Bruto (PIB), mostrando-se superior às metas definidas com organismos internacionais. A situação fiscal possibilitou a redução gradual da taxa de juros básicos da economia, a qual passou de 13,0% a.a. em dezembro de 1999 para 12,75% a.a. ao término de 2000. A inflação medida pelo IPCA-IBGE no ano situou-se em 5,97%, abaixo dos 8,94% registrados em 1999. Os preços administrados, notadamente dos combustíveis e o aumento das tarifas públicas, impactaram fortemente a inflação do período. Dados preliminares indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) equivaleu cerca de 4,2%, sensivelmente maior que o ano anterior que foi de apenas 1,0%, ultrapassando a marca de crescimento de 4% em novembro de 2000. Em virtude disso, as vendas ao exterior cresceram aproximadamente 15,0%. A flutuação do câmbio trouxe rentabilidade ao setor exportador, devido ao seu maior índice de crescimento nas vendas externas. As importações situaram-se em US\$ 55,8 bilhões, refletindo um incremento de 13,2% em razão do aquecimento do mercado interno. Os gastos com importação de petróleo passaram de US\$ 4,8 bilhões em 1999 para US\$ 6,4 bilhões, uma alta de 33,3% em 2000. Os investimentos estrangeiros diretos mantiveram-se num patamar de US\$ 30,6 bilhões, financiando grande parte do déficit no balanço das transações correntes, o qual atingiu cerca de 4,2% do Produto Interno Bruto (PIB). A taxa de câmbio em 2000 fechou cotada em R\$ 1,9554/US\$, contra R\$ 1,7890/US\$ uma alta de 9,3% no ano. A melhoria da economia também foi perceptível no mercado de trabalho, a taxa de desemprego situou-se em 7,1% ante os 7,6% em 1999. A recuperação do nível de emprego e o crescimento real dos salários favoreceram o aumento da renda média do trabalhador.

Finalizando o período, as atenções concentraram-se no comportamento da economia americana, com um cenário de menor crescimento econômico e a situação da Argentina. Eventuais turbulências, com impacto no mercado de câmbio, poderão afetar as metas de inflação. Não obstante as dúvidas, as condições da economia brasileira, neste início do ano, aliadas à estabilização nos preços do petróleo no mercado internacional, são favoráveis. O nível de capacidade ociosa na maioria dos segmentos econômicos, ainda se mostra elevado neutralizando uma eventual inflação de demanda, não se verificando possibilidades de gerar aumentos significativos nos preços como forma de recuperar as margens de lucros das empresas. Apesar do sucesso do plano de estabilização, evidenciado pela redução dos índices inflacionários e o crescimento econômico, muitos obstáculos ainda não foram superados, como a aprovação das reformas que transitam no Congresso Nacional e a disseminação dos benefícios da estabilidade, de forma adequada à toda população, minimizando os graves problemas sociais.

REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

Alicerçado em estratégia, planejamento, estrutura organizacional, gestão e pessoas, o processo de reestruturação da **Parmalat Brasil** busca consolidar a identidade corporativa e solidificar sua cultura, além de implantar uma política de estratégia clara e definida, voltada para resultados. O novo modelo de gestão passa a contar com um Comitê Executivo composto por seis diretores, além da presidência, atuando de forma colegiada, com uma estrutura ágil, transparente e eficiente, respaldada em uma equipe motivada, alinhada e comprometida com os objetivos. A integração e a agilização nos processos de decisão e comunicação é um avanço decisivo no atingimento das metas estabelecidas. A minimização do número de níveis hierárquicos permite autonomia e descentralização, bem como a realocação, e a designação de novas funções gerenciais permitem avaliar as metas de responsabilidade por resultados. Estão sendo realizados *workshops* com os principais executivos para envolvermos na nova estrutura e identificar os indicadores de performance, abrindo espaço para o desenvolvimento do potencial e da criatividade.

Em 2000, constatou-se um aumento médio nos custos de produção, em parte decorrente da evolução dos preços dos combustíveis, das tarifas públicas, e do aumento médio nos preços dos insumos agrícolas. A influência do câmbio foi um dos fatores que contribuíram para esse incremento, já que muitos segmentos do setor alimentício importam insumos, componentes e produtos intermediários, determinando uma pressão às margens de rentabilidade. Nas operações ligadas aos lácteos em 2000, verificou-se ainda, um incremento nos custos das embalagens e nos preços médios do leite "in natura", que se mostram superiores em relação ao ano anterior, reflexo da forte estagiar e da diminuição nas importações de leite em pó, devido ao incremento nos preços internacionais, em face da maior demanda mundial.

O suprimento de matérias-primas básicas e demais insumos de produção, em 2000, garantiram a execução dos programas de produção e a agilização nos processos de decisão e comunicação é um avanço decisivo no atingimento das metas estabelecidas. O volume médio mensal de leite líquido, captado em 2000, totalizou 76,6 milhões de litros contra 78,7 milhões em 1999. Em 1999 a coleta própria foi de 77,6% do total captado, com uma média mensal de 61,1 milhões de litros e 14.536 produtores, junto a 94 pastos de coleta. A média mensal da coleta própria, por produtor, em 2000, situou-se em 4,8 mil litros contra 4,3 mil litros em 1999. Esse resultado, 11,6% maior em 2000, denota a obtenção de economia de escala obtida pela Companhia na operação de coleta.

Em função de terceiros, em sua maioria é captado das cooperativas e tem por finalidade complementar as entradas de leite de acordo com os programas de produção. Em 2000, a coleta a granel situou-se em aproximadamente 79,3% da coleta própria, contra 71,0% em 1999. Esse processo vem obtendo forte adesão por parte dos produtores, contribuindo para a melhoria da qualidade do leite.

Os tanques de expansão mantêm o leite à baixa temperatura, permitindo que o produto seja estocado por até 48 horas, na propriedade, sem perda de características ou risco de contaminação. O sistema de granalização impõe a adoção de técnicas mais racionais na propriedade, determinando um maior comprometimento com o fornecimento e melhoria da produção. A coleta a granel possibilita ainda, a redução dos custos com transportes e um controle mais rígido da qualidade no momento da coleta. Esse sistema tem possibilitado a desativação de estações intermediárias (postos de coleta) e o recebimento de leite. A racionalização da coleta tem permitido a obtenção de matéria-prima de superior qualidade, a custos operacionais mais adequados, resultando na redução dos custos de fretes e o número de caminhões transportadores, os quais passam a captar maior volume de litros de leite por quilômetro rodado. Segundo dados da Leite Brasil, associação que congrega os produtores de leite, o número de produtores tem apresentado uma redução nos últimos anos. Em 1997, o número de produtores girava em torno de 2,1 milhões. Atualmente esse número oscila ao redor de aproximadamente 800 mil produtores. Ainda, segundo a mesma associação, cerca de 610 mil produtores respondem por mais de 90% da produção nacional. Verifica-se uma tendência de maior concentração na oferta, com produtores mais preparados tecnicamente, produzindo melhorias na qualidade do rebanho e aumento da produção de leite. O mercado formal deverá representar cerca de 53,0% do mercado de leite em 2000. Destaque-se que os Estados Unidos possui cerca de 100 mil produtores, para uma produção em torno de 70,0 bilhões de litros/ano. A Argentina possui cerca de 22,0 mil produtores e uma produção anual de aproximadamente 9,0 bilhões de litros.

A **Parmalat Brasil** mantém atualizados seus programas de fomento, assistência, integração e estímulo ao produtor. Essas iniciativas não beneficiam somente sua rede de produtores integrados. Promovem ainda melhorias nas áreas onde suas ações são desenvolvidas. Através de áreas específicas, a Companhia assume um importante papel na divulgação de tecnologia e sistemas de produção, concentrando esforços na implantação de normas de controle sanitário, procedimentos de manejo, coleta, uso de pastagens, nutrição e notadamente saúde animal. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Tais ações objetivam de forma geral o aumento na produtividade do rebanho e a ampliação da qualidade do produto. Desenvolve ainda programas de aprimoramento genético, fornecendo tecnologia, por meio de convênios relacionados à inseminação artificial ou à importação de novilhas. A Companhia mantém seu apoio e incentivo, aos seus produtores, disponibilizando meios para a aquisição dos tanques de expansão, ordenhadeiras mecânicas, entre outros equipamentos, junto a rede bancária ou outras fontes de financiamento.

Conforme dados divulgados pela Nielsen, o mercado de leite longa vida em 2000 apresentou um decréscimo de 2,9% em relação a 1999. O leite longa vida registrou um aumento nos preços ao varejo, no período de maio/julho, reflexo do incremento nos custos no final da entressafra e efeitos das fortes estagiar. No entanto, a partir de agosto, com o aumento da produção, os preços ao varejo estabilizaram-se nos mesmos níveis anteriores. O maior consumo do leite longa vida em relação ao leite pasteurizado deve-se à maior praticidade das suas embalagens, maior durabilidade do produto e dispensa de refrigeração, o que permite ao consumidor dispor de estoque em qualquer lugar da indústria, o maior custo da embalagem em relação ao tradicional leite de "sazonho" revertido-se na logística, já que o leite longa vida pode ser entregue em todo o País, sem a necessidade de transporte refrigerado, permitindo acesso a regiões mais distantes dos centros produtores.

Nas demais linhas de produtos, a Companhia mantém-se sólida e estrategicamente preparada para disputar um mercado consumidor cada vez mais concorrido. Suas ações objetivam a consolidação e reestruturação das diversas linhas reposicionando produtos, novos lançamentos, novos sabores e modos de embalagem, que, além de valorizarem os produtos, possibilitam maior praticidade e comodidade. A essas ações somam-se os benefícios da participação integrada dos negócios **Parmalat**, em todo o mundo, no planejamento corporativo e estratégico, na transferência de tecnologia, de processos, sistemas de desenvolvimento de produtos e produção, comercialização, logística e informação.

INVESTIMENTOS

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO), destinadas ao aumento da produção de leite longa vida e em leite em pó. Na área de logística foram implantadas mudanças nos Centros de Distribuição, foram revistos os procedimentos que integram áreas de produção, vendas e distribuição, visando dar melhor suporte à expansão comercial e aprimorar os serviços e prazos de entregas. Nas áreas administrativas e de apoio foram realizadas inversões, destinadas a aprimorar os *softwares* de gestão empresarial e a implantação de normas e sistemas de controles e gerenciamento.

Em 2000, foram disponibilizados recursos na ampliação, modernização e manutenção das plantas industriais, otimizando os meios de produção. Foram direcionados ainda investimentos na melhoria dos processos de produção e dos sistemas operacionais. Foram, também, concluídas as obras de ampliação da unidade de Santa Helena de Goiás (GO),

Sede Social e Administração Central:
Rua Tenerife, 31 - Vila Olímpia
CEP 04548-040 - São Paulo - SP



PARMALAT BRASIL S/A Indústria de Alimentos

CNPJ Nº 89.940.878/0001-10
COMPANHIA ABERTA

6. EMPRESAS LIGADAS

	Realizável a longo prazo			
	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
Batávia S.A.	269	-	-	-
Cia. Brasileira de Laticínios - CBL	11.255	8.311	-	-
Bonlat Finance Corporation	-	10.930	-	10.930
Gelateria Parmalat Ltda.	2.328	-	2.357	30
Total	<u>13.852</u>	<u>19.241</u>	<u>2.357</u>	<u>10.960</u>

	Exigível a longo prazo			
	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
Batávia S.A.	-	2.888	-	-
Parmalat Participações do Brasil Ltda./Administração S.A.	26.731	101.053	3.536	78.193
Parmalat Spa	303	23	303	23
Parmalat de Mexico S.A.	-	20.818	-	20.818
Parmalat Uruguay S.A.	1	1	1	1
Total	<u>27.035</u>	<u>124.783</u>	<u>3.840</u>	<u>99.035</u>

a) Saldos (circulante) e transações com controladas

	Cia. Brasileira de Laticínios CBL		Etti Nordeste S.A.	Batávia S.A.		Total	
	2000	1999		2000	1999	2000	1999
	Saldos - circulante - incluídos em clientes e fornecedores	255		395	-	5.317	1.828
Passivo circulante	1.189	1.284	-	148	2.984	1.337	4.268

	Cia. Brasileira de Laticínios CBL		Etti Nordeste S.A.	Batávia S.A.		Total	
	2000	1999		2000	1999	2000	1999
Ativo circulante	255	395	-	5.317	1.828	5.572	2.223
Passivo circulante	1.189	1.284	-	148	2.984	1.337	4.268

Transações
Compras..... 15.979 17.194 6.811 9.223 20.403 25.202 44.408
Vendas..... 3.667 9.043 68 12.728 18.643 16.395 27.754
As transações de compra e venda de produtos com o grupo controlador e com as controladas são realizadas em condições usuais de mercado.

As controladas realizam, também, operações com outras empresas integrantes do grupo controlador.

7. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Taxas médias ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2000		1999	
				Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
				Imóveis	1,73%	216.429	(12.258)
Equipamentos e instalações:							
Industriais	6,56%	477.558	(93.999)	383.559	394.505		
Escritório	7,55%	10.532	(2.554)	7.978	8.540		
Sistemas de informática	17,70%	18.335	(6.172)	12.163	10.140		
Veículos	18,69%	10.697	(3.245)	7.452	4.524		
Benfeitorias	19,02%	4.071	(1.582)	2.489	3.312		
Imobilizações em andamento	-	6.393	-	6.393	20.803		
Fundo de comércio	7,95%	110.010	(33.933)	76.077	86.694		
Outras imobilizações	50,00%	13.602	(2.438)	11.164	14.985		
Total		<u>867.627</u>	<u>(156.181)</u>	<u>711.446</u>	<u>758.873</u>		

b) Consolidado

	Taxas médias ponderadas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2000		1999	
				Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
				Imóveis	1,73%	280.275	(25.906)
Equipamentos e instalações:							
Industriais	6,56%	547.553	(137.696)	409.857	432.004		
Escritório	7,55%	14.813	(5.840)	8.973	9.680		
Sistemas de informática	17,70%	28.526	(11.995)	16.531	15.104		
Veículos	18,69%	12.462	(4.543)	7.919	5.523		
Benfeitorias	19,02%	5.746	(1.632)	4.114	7.403		
Imobilizações em andamento	-	7.073	-	7.073	23.459		
Fundo de comércio	7,95%	110.010	(33.933)	76.077	86.694		
Outras imobilizações	50,00%	15.000	(2.464)	12.536	16.926		
Total		<u>1.021.458</u>	<u>(224.009)</u>	<u>797.449</u>	<u>877.628</u>		

As taxas de depreciação foram determinadas por laudos de avaliação elaborados por empresas especializadas. Em decorrência de processo de reestruturação iniciado pela Companhia, algumas unidades foram desativadas e a Administração está em fase de conclusão do processo de transferência de equipamentos para outras unidades e está definindo, também, uma estratégia para realização desses ativos. Durante 2000, como resultado do esforço da Administração para execução desse programa, foram efetuadas baixas de ativos que não estavam em uso, no montante de R\$ 53 milhões, que resultaram na apuração de despesas não operacionais no valor de R\$ 43 milhões.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs. Acionistas, Conselheiros e Diretores da
PARMALAT BRASIL S.A. INDÚSTRIA DE ALIMENTOS - São Paulo - SP
1. Examinamos os balanços patrimoniais da PARMALAT BRASIL S.A. INDÚSTRIA DE ALIMENTOS, controladora e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (da controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PARMALAT BRASIL S.A. INDÚSTRIA DE ALIMENTOS, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (da controladora) e as origens e aplicações de seus recursos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MIGUEL ANGEL REYES BORZONE
Presidente

CARLOS DE SOUZA MONTEIRO
Vice-Presidente

DERLI FORTI
ANDREA VENTURA
MARILZA NATSUCO IMANICHI
NELSON SIMÕES MARTINS SEABRA
Membros

8. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
Nacional	121.635	194.434	147.324	227.037
Estrangeiro	9.228	15.962	9.260	16.495
Total	<u>130.863</u>	<u>210.396</u>	<u>156.584</u>	<u>243.532</u>

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa média	Moeda	%	Controladora				Consolidado			
				Circulante		Longo Prazo		Circulante		Longo Prazo	
				2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999
Financ. bancários ...	US\$	(1)	15.251	15	-	-	15.768	3.458	489	894	
Financ. bancários ...	Lira	(2)	3.091	-	6.879	-	3.091	-	6.879	-	
Financ. bancários ...	R\$	(3)	48.103	1.437	277	-	56.761	29.792	2.910	12.067	
Finame.....	TJLP	(4)	10.440	7.041	9.046	11.725	13.497	9.131	12.800	17.223	
Total			<u>76.885</u>	<u>8.493</u>	<u>16.202</u>	<u>11.725</u>	<u>89.117</u>	<u>42.381</u>	<u>23.078</u>	<u>30.184</u>	

(1) Contratados em dólar dos Estados Unidos da América, incidindo sobre o saldo devedor variação cambial e juros que variam de 6,15% a 10,0% a.a.
(2) Contratados em Lira Italiana, incidindo sobre o saldo devedor variação cambial e juros de 4,55% a.a.
(3) Contratados em moeda nacional, representados por créditos rotativos, incidindo sobre o saldo devedor juros que variam de 3,0% a 17,18% a.a.
(4) Contratados em moeda nacional, incidindo sobre o saldo devedor encargos representados por TJLP (taxa de juros de longo prazo) mais juros que variam entre 3,93% e 12,5% a.a.

Alguns desses financiamentos são garantidos por alienação fiduciária dos próprios bens e outros por avais e notas promissórias.
A Companhia é garantidora de empréstimos externos tomados por sua controladora, vencíveis em 2004, 2005 e 2006, no montante de aproximadamente R\$ 220 milhões.
No final do exercício de 1999 parte do saldo dos empréstimos, no montante de R\$ 217 milhões, foi assumida pela Parmalat Participações do Brasil Ltda., sendo transferido através de contrato de mútuo.
Composição da parcela de longo prazo, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
2001	-	1.529	-	1.613
2002	8.186	3.489	12.154	7.468
2003	4.832	6.707	5.336	10.167
2004	2.126	-	3.382	5.297
2005 Em diante	1.058	-	2.206	5.639
Total	<u>16.202</u>	<u>11.725</u>	<u>23.078</u>	<u>30.184</u>

10. DEBÊNTURES

a) Debêntures em tesouraria

Em 1 de outubro de 1995, foram emitidas 100.000 (cem mil) debêntures simples, série única, de valor nominal de R\$ 1.000 (um mil reais), nominativas, com fiança da Parmalat Participações Ltda., com cláusula de subordinação, nos termos do artigo 58, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, com prazo de 3 (três) anos. Tais debêntures foram resgatadas em 1º de julho de 1997, permanecendo desde então em tesouraria. Em reunião do Conselho de Administração, de 14 de setembro de 1998, foi deliberada a prorrogação da data de vencimento das debêntures de 1º de outubro de 1998 para 1º de outubro de 2001, prorrogando-se o prazo de emissão de 3 (três) para 6 (seis) anos, contados a partir da data de emissão. Foi estabelecido que o 4º (quarto) período de incidência de juros terá início a partir de 1º de outubro de 1998 e término em 1º de outubro de 2001. Para esse período, as debêntures terão como remuneração juros com base na variação acumulada da taxa ANBID, incidentes sobre o valor nominal repactuado em 1º de outubro de 1998 ou, na data do último vencimento anual dos juros remuneratórios, o que for o caso. Os juros serão calculados até a data de seu efetivo pagamento, sendo devidos anualmente no dia 1º de outubro de cada ano, terminando em 2001, data de vencimento das debêntures.

b) Debêntures da controlada - Companhia Brasileira de Laticínios - CBL

A controlada Companhia Brasileira de Laticínios - CBL possui debêntures a pagar ao Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR, no montante de R\$ 5.881 (R\$ 5.282, em 1.999). O saldo devedor é atualizado monetariamente de acordo com a TJLP mais juros de 4% a.a. (quatro por cento), pagáveis anualmente, e possui garantia flutuante.

11. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento mercantil de equipamentos, informática e veículos e de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e regras fiscais existentes o valor das prestações é debitado ao resultado do período, por ocasião do pagamento e/ou vencimento mensal. Em 31 de dezembro de 2000 o saldo devedor de contratos de arrendamento mercantil soma aproximadamente R\$ 1.000.

12. CONTINGÊNCIA

Em 31 de dezembro de 2000, a Companhia e suas controladas possuem processos de natureza fiscal, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros, ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da alta Administração e de seus assessores legais, o risco de eventual perda foi considerado provável. Essas provisões totalizaram R\$ 7.120 (R\$ 2.142, em 1999); R\$ 8.416, no consolidado (R\$ 3.438, em 1999) e encontram-se registradas na rubrica "outras contas a pagar e provisões", no exigível a longo prazo. A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente a constitucionalidade de alguns impostos e contribuições e constituiu provisão no montante de R\$ 31.100 (R\$ 38.800, consolidado), que está registrada na conta "impostos, taxas e contribuições" no exigível a longo prazo. Durante os últimos exercícios, o "Grupo Parmalat" adquiriu empresas e negócios no Brasil e em seguida transferiu as operações para a Companhia. Conforme definido nos respectivos contratos de aquisição, as contingências conhecidas ou não, existentes até a data das respectivas compras, ficaram sob responsabilidade dos antigos quotistas/acionistas.

correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira.
4. Após completado o processo de aquisições e incorporações de empresas e negócios, a Administração da Companhia iniciou um processo para analisar o custo benefício de manter algumas fábricas e, como resultado, certas fábricas tiveram as atividades desativadas, paralisadas ou suspensas e outras fábricas ainda se encontram em processo de análise. Algumas fábricas, onde as operações foram descontinuadas e os ativos operacionais foram transferidos para outras unidades, foram vendidas durante o segundo semestre de 2000, resultando em perda líquida no valor de aproximadamente R\$ 43 milhões, que foi contabilizada como resultado não operacional. Existem, também, outras fábricas que estão sobre revisão e, atualmente, a Administração ainda está avaliando alternativas que consistem na manutenção de suas operações ou transferência para outros locais. Após a conclusão dessas análises, outras unidades também poderão ser disponibilizadas para venda.

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Wanderley Olivetti
Contador
CRC nº 1 SP 166507/O-4

São Paulo, 23 de março de 2001

DIRETORIA

MIGUEL ANGEL REYES BORZONE
Diretor-Presidente

MARIA EMILIA MENDES ALCÂNTARA
Diretora-Jurídica

ANDREA VENTURA
Diretor-Administrativo e Financeiro

ANTONIO SIDNEI DOS SANTOS
Diretor de Relações com Investidores

VICENTE RAIMUNDO DE MENDONÇA - Contador - TC CRC 1 SP 080.580/O-1 - CPF 250.306.718-20

13. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, o capital social está dividido em 5.335.959.610 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 2.223.569.016 ações ordinárias e 3.112.390.594 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, e terão direito a dividendos de no mínimo 10% (dez por cento) maiores que aqueles atribuídos às ações ordinárias.

14. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
Venda/baixa de unidades desativadas (Nota nº 7), outros gastos e provisões	60.996	16.591	60.996	16.591
Venda da divisão carnes (Nota nº 5 c)	11.687	-	17.657	-
Baixa de diferido, controladas	6.036	-	6.036	-
Provisão para contingências e baixas de ativos	4.978	2.142	4.978	2.142
Outros	8.561	4.723	7.930	8.507
Total	<u>92.258</u>	<u>23.456</u>	<u>97.597</u>	<u>27.240</u>

15. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros para cobertura de riscos operacionais, máquinas e equipamentos, equipamentos de informática, imóveis, responsabilidade civil, em valores considerados por sua administração suficientes para o fim a que se destinam.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Administração da Companhia não identificou a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e aqueles apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2000 e de 1999, originados por operações envolvendo instrumentos financeiros nas referidas datas-bases.

A Companhia e suas controladas possuem alguns incentivos fiscais regionais, em determinados estados, para pagamento a prazo de parte do saldo do ICMS gerado em suas operações. Por se tratar de incentivo, a taxa de juros nessas operações, embora normal, é menor que aquelas praticadas em outras operações financeiras. Em 31 de dezembro de 2000 o saldo contábil das operações com essas características soma R\$ 3.909 (R\$ 10.075 consolidado), cujo valor presente atualizado com base em taxas médias de mercado para captação soma aproximadamente R\$ 3.320 (R\$ 4.874 consolidado).

Em 31 de dezembro de 2000 e 1999, a Companhia não possuía operações com derivativos.

17. INCENTIVOS FISCAIS REGIONAIS

A Companhia e suas controladas possuem alguns incentivos fiscais regionais, em determinados estados, que consistem no diferimento de parte do saldo do ICMS gerado em suas operações. Da parcela diferida, parte não será devida caso a Companhia cumpra os compromissos especificados na legislação pertinente a cada Estado. Sobre o saldo diferido incidem variação monetária calculada com base na variação da TR, TJLP ou IGPM, mais juros que variam de 3% a.a. até 12% a.a. Esses incentivos incluem:

Programa	Vigência
Proadi - Rio Grande do Norte	Janeiro de 2004
Prodepe - Permanbuco	Dezembro de 2007
Provim - Ceará	Outubro de 2009
Fomentar - Goias	Julho de 2009
Fundopem - Rio Grande do Sul	Julho de 2007
Prodec - Santa Catarina	Outubro de 2008

Em 31 de dezembro de 2000, o saldo devedor do ICMS nessas condições soma R\$ 3.909 (R\$ 10.075 consolidado) e inclui o montante de R\$ 3.050 (controladora e consolidado), que não será devido após cumpridos os compromissos assumidos pela Companhia e suas controladas. O passivo será mantido até o vencimento do prazo para cumprir os correspondentes compromissos.

18. IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO, PREJUÍZOS FISCAIS E DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS

	Controladora e consolidado
IR/CS diferidos passivos sobre o saldo da reserva de reavaliação	(10.986)
IR/CS diferidos ativos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais	10.986
Valor líquido	-

Em 31 de dezembro de 2000, a Companhia e suas controladas têm os seguintes prejuízos e créditos fiscais:

	Controladora			Consolidado		
	CS	IR	Total	CS	IR	Total</